Icatu SEGUROS

COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Praça 22 de Abril, nº 36 - parte - Rio de Janeiro - RJ

CNPJ Nº 01.582.075/0001-90

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos aos nossos acionistas o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes da Companhia Brasileira de Seguros e Previdência relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009. Aproveitamos a oportunidade para reiterar nossos agradecimentos à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e ao IRB - Brasil Resseguros S.A. pelo apoio e orientação recebidos, e aos nossos corretores e segurados. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2011. A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 *(Em milhares de reais)*

ATIVO	2010	2009 Reelaborado
CIRCULANTE	**30.215**	**20.404**
DISPONÍVEL	**666**	**275**
Caixa e Bancos	666	275
APLICAÇÕES (Nota 4)	**26.581**	**17.122**
Títulos de Renda Fixa	38	954
Quotas de Fundos de Investimentos	26.543	16.168
Outras Aplicações	-	4
(-) Provisão para Desvalorização	-	(4)
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	**359**	**442**
Operações com Resseguradoras	2	3
Outros Créditos Operacionais	357	439
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	**2.609**	**2.565**
Títulos e Créditos a Receber	2.314	2.311
Créditos Tributários e Previdenciários (Nota 5)	853	812
(-) Provisão para Riscos de Créditos	(558)	(558)
NÃO CIRCULANTE	**914**	**6.158**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**708**	**5.964**
APLICAÇÕES (Nota 4)	**-**	**4.955**
Títulos de Renda Fixa	-	4.967
(-) Provisão para Desvalorização	-	(12)
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	**708**	**1.009**
Créditos Tributários e Previdenciários (Nota 5)	18.581	18.651
Depósitos Judiciais e Fiscais (Nota 10)	695	997
(-) Provisão para Riscos de Créditos	(18.568)	(18.639)
PERMANENTE	**206**	**194**
INVESTIMENTOS (Nota 6)	**142**	**138**
Participações Societárias	142	138
IMOBILIZADO	**51**	**42**
Bens Móveis	157	149
Outras Imobilizações	26	19
(-) Depreciação	(132)	(126)
INTANGÍVEL	**13**	**14**
Softwares	1.437	19
(-) Amortizações	(1.424)	(5)
TOTAL DO ATIVO	**31.129**	**26.562**

PASSIVO	2010	2009 Reelaborado
CIRCULANTE	**19.493**	**9.513**
CONTAS A PAGAR	**227**	**615**
Obrigações a Pagar	181	134
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	17	19
Impostos e Contribuições	29	462
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	**247**	**540**
Operações com Resseguradoras	129	129
Outros Débitos Operacionais	118	411
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS (Nota 7)	**19.019**	**8.358**
RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO	**19.019**	**8.358**
Sinistros a Liquidar	17.832	8.249
Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	1.143	1
Outras Provisões	44	108
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**817**	**6.796**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**817**	**6.796**
CONTAS A PAGAR	**816**	**614**
Outras Contas a Pagar	816	614
PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (Nota 8)	**-**	**5.709**
PLANOS NÃO BLOQUEADOS	**-**	**5.709**
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	-	5.694
Provisão de Insuficiência de Contribuição	-	8
Outras Provisões	-	7
OUTROS DÉBITOS (Nota 10)	**1**	**473**
Provisões Judiciais	1	473
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)	**10.819**	**10.253**
Capital Social	58.052	58.052
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	-	(10)
Prejuízos Acumulados	(47.233)	(47.789)
TOTAL DO PASSIVO	**31.129**	**26.562**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	AJUSTES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	**58.052**	**(1)**	**(48.609)**	**9.442**
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	-	(9)	-	(9)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	841	841
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	**58.052**	**(10)**	**(47.768)**	**10.274**
Ajuste de Exercícios Anteriores (nota 11)	-	-	(21)	(21)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 REELABORADO	**58.052**	**(10)**	**(47.789)**	**10.253**
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	-	10	-	10
Lucro Líquido do Exercício	-	-	556	556
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	**58.052**	**-**	**(47.233)**	**10.819**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido do exercício por ação)

	2010	2009
OPERAÇÕES COM PRODUTOS DE COBERTURA DE RISCOS	**1.953**	**1.265**
Prêmios Emitidos Líquido	23.182	20.832
PRÊMIOS RETIDOS	**23.182**	**20.832**
Variações das Provisões Técnicas de Prêmios	126	173
PRÊMIOS GANHOS	**23.308**	**21.005**
Sinistros Retidos (Nota 14)	(21.097)	(19.762)
Despesas de Comercialização (Nota 14)	(332)	(301)
Outras Receitas e Despesas Operacionais (Nota 14)	74	323
OPERAÇÕES COM PRODUTOS DE ACUMULAÇÃO	**-**	**(1)**
Constituição da Provisão de Benefícios a Conceder	1	1
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES E PRÊMIOS	**1**	**1**
Variação de Outras Provisões Técnicas	(1)	(2)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS (Nota 14)	**(1.677)**	**(2.526)**
DESPESAS COM TRIBUTOS (Nota 14)	**(621)**	**(573)**
RESULTADO FINANCEIRO (Nota 14)	**1.114**	**1.419**
RESULTADO PATRIMONIAL	**3**	**4**
RESULTADO OPERACIONAL	**772**	**(412)**
GANHOS E PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES	**-**	**1.700**
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**772**	**1.288**
Imposto de Renda (Nota 15)	(115)	(270)
Contribuição Social (Nota 15)	(101)	(177)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**556**	**841**
Quantidade de Ações	936	936
Lucro Líquido do Exercício Por Ação - R$	594,02	898,50

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 *(Em milhares de reais)*

	2010	2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras	1.278	1.048
Outros recebimentos operacionais	10	1
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(67)	(403)
Pagamentos de despesas e obrigações	(225)	(357)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	(59)	(10)
Recebimentos de Juros e Dividendos	3	3
Constituição de Depósitos Judiciais	(117)	(21)
Caixa Gerado pelas Operações	**823**	**261**
Impostos e Contribuições Pagos	(1.011)	(487)
Juros Pagos	(1)	(20)
Investimentos financeiros	**579**	**446**
Aplicações	(967)	(320)
Vendas e resgates	1.546	766
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	**390**	**200**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela Venda de Ativo Permanente Investimentos	1	-
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimento	**1**	**-**
Aumento Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	391	200
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	**275**	**75**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	**666**	**275**
DIMINUIÇÃO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	**(448)**	**(575)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 *(Em milhares de reais)*

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Brasileira de Seguros e Previdência é uma sociedade anônima de capital fechado, cujo objetivo é operar em seguros do ramo pessoas, em planos de previdência privada aberta, operando como retrocessionária, bem como em seguro obrigatório de danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre – DPVAT por meio de consórcio, podendo ainda participar como sócia ou acionista de outras sociedades. A Companhia Brasileira de Seguros e Previdência não comercializou seguros de pessoas e planos de previdência privada em 2010 e em 2009. Em 1º de maio de 2010, mediante autorização da SUSEP, a Sociedade transferiu sua carteira de seguro de vida e o Fundo Gerador de Benefícios para sua controladora Icatu Seguros S.A. Em 10 de agosto de 2010, a Companhia Brasileira de Seguros e Previdência cedeu e transferiu ao IRB-Brasil Resseguros S.A. todos os direitos e obrigações decorrentes de sua posição como participante da Retrocessão-País, nas operações de retrocessão, conforme contrato de cessão de direitos e obrigações.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da Sociedade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conjugadas com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, vigentes em 2009, conforme previsto na Circular SUSEP nº 408, de 23 de agosto de 2010. Esta Circular prevê que as demonstrações financeiras individuais referentes às datas-base de 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2010 sejam preparadas de acordo com as normas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009. As demonstrações financeiras da Sociedade, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 foram apreciadas e aprovadas, pelo Conselho de Administração, em 23 de fevereiro de 2011.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis mais relevantes adotadas pela Sociedade são: **3.1 Aplicações:** As aplicações financeiras são contabilizadas e avaliadas segundo os seguintes critérios e classificações: (I) Títulos para negociação - Representam títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativo e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, ajustados aos seus respectivos valores de mercado e classificados no ativo circulante. Os rendimentos, as valorizações ou desvalorizações são contabilizados no resultado do período; (II) Títulos disponíveis para venda – Representam títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas classificações de "títulos para negociação" e "títulos mantidos até o vencimento". São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são apropriados ao resultado do período e são ajustados aos seus respectivos valores de mercado, classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos. Os ganhos e as perdas decorrentes das variações dos valores de mercado não realizados são reconhecidos na rubrica "Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários" no patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. As valorizações e desvalorizações, quando realizadas, são apropriadas ao resultado do período, em contrapartida da mencionada conta no patrimônio líquido. **3.2 Créditos Tributários:** Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são constituídos mediante a aplicação das alíquotas vigentes nas datas de encerramento dos balanços sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, ajustadas pelo valor da provisão para não realização, quando aplicável. **3.3 Investimento:** A participação acionária na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. é contabilizada ao custo de aquisição. **3.4 Intangível:** O ativo intangível corresponde a itens decorrentes do consócio DPVAT e são contabilizados com base nos relatórios recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. **3.5 Receitas de Prêmios e Provisões Técnicas: 3.5.1 DPVAT:** A receita de prêmios de DPVAT e as respectivas provisões técnicas são contabilizadas brutas, com base nos relatórios recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. ("Seguradora Líder") na proporção do percentual de participação da Sociedade no consórcio. Compete à Seguradora Líder, as funções de recolher os prêmios, coordenar a emissão dos bilhetes, liquidar os sinistros e pagar as despesas de administração com os recursos dos consórcios, de acordo com a Resolução CNSP nº 154, de 8 de dezembro de 2006. Conforme definido em instrumentos dos consórcios, 50% do resultado mensal são retidos pela Seguradora Líder ao longo do período e somente repassados líquidos à Sociedade no início do exercício social seguinte. Os outros 50% dos resultados a distribuir são repassados líquidos no mês subseqüente ao da apuração mensal. **3.6 Provisões Judiciais:** As provisões judiciais de naturezas cível, trabalhista e fiscal, objeto de contestação judicial, são contabilizadas com base nas opiniões do departamento jurídico interno, dos consultores legais independentes e da Administração sobre o provável desfecho dos processos pendentes nas datas dos balanços. A Sociedade adota o procedimento de provisionar a totalidade das contingências de naturezas cível, trabalhista e fiscal cuja probabilidade de perda foi considerada provável. As provisões de natureza trabalhista e fiscal estão contabilizadas na rubrica "Provisões Judiciais", no passivo não circulante. Os questionamentos fiscais estão contabilizados na rubrica "Outras Obrigações a Pagar", no passivo não circulante e atualizado monetariamente pela SELIC. As provisões de natureza cível ligadas a sinistros foram transferidas juntamente com as apólices vigentes e os depósitos judiciais que lastreiam tais ações para a Icatu Seguros S.A., em 1º de maio de 2010. Os valores estimados de perda das contingências cíveis e trabalhistas são corrigidos conforme critérios de atualização monetária e juros que historicamente são imputados às causas, considerando-se sua natureza, Tribunal e Região nos quais a causa está sendo avaliada. Os correspondentes depósitos judiciais, não transferidos para a Icatu Seguros S.A., estão contabilizados na rubrica "Depósitos Judiciais e Fiscais", no ativo não circulante, e são corrigidos monetariamente pela SELIC. **3.7 Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o montante que exceder a R$ 240.00 no ano. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15%. **3.8 Uso de Estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração da Sociedade se baseie em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da provisão para perdas sobre créditos e outros ativos e das provisões técnicas.

4. APLICAÇÕES

Em 31 de dezembro, as aplicações financeiras são compostas como se segue:

	2010			2009		
Descrição	Custo Corrigido	Ganhos/ Perdas não Realizados	Valor de Mercado	Custo Corrigido	Ganhos/ Perdas não Realizados	Valor de Mercado
Quotas de Fundos de Investimentos - Exclusivos	-	-	-	9.334	-	9.334
Quotas de Fundos de Investimentos - Não Exclusivos	7.385	-	7.385	6.834	-	6.834
Categoria I - Títulos para negociação	**7.385**	**-**	**7.385**	**16.168**	**-**	**16.168**
Certificados de Depósitos Bancários a Prazo - CDB	38	-	38	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - DPVAT	-	-	-	954	(4)	950
Outras Aplicações	-	-	-	4	-	4
Quotas de Fundos de Investimentos - Não Exclusivos	19.158	-	19.158	-	-	-
Categoria II - Títulos disponíveis para venda	**19.196**	**-**	**19.196**	**958**	**(4)**	**954**
Total no Circulante	**26.581**	**-**	**26.581**	**17.126**	**(4)**	**17.122**
Letras Financeiras do Tesouro - DPVAT	-	-	-	4.967	(12)	4.955
Categoria II - Títulos disponíveis para venda	**-**	**-**	**-**	**4.967**	**(12)**	**4.955**
Total no Não Circulante	**-**	**-**	**-**	**4.967**	**(12)**	**4.955**

As quotas de fundo de investimentos referem-se a aplicações em fundo não exclusivo denominado Icatu Vanguardareferenciado SELIC Fundo de Investimento, composto por CDB's, Operações Compromissadas, Debêntures e Títulos Públicos. A participação da Sociedade neste fundo representa 1,10% do total do PL do fundo. Os valores de mercado das quotas de fundos de investimentos não exclusivos foram obtidos a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições administradoras dos fundos Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A., BB Gestão de Recursos DTVM S.A., Banco Itaúcard S.A. e Bram - Bradesco Asset Management S.A. DTVM. Conforme comunicado às seguradoras consorciadas, a Seguradora Líder DPVAT migrou a carteira de LFT´s para compor e integralizar o patrimônio de três Fundos de Investimentos, constituídos exclusivamente para receber os recursos das provisões técnicas do seguro DPVAT. Logo, os títulos de LFT mantidos no circulante e no não circulante foram resgatados e compostos por quotas de fundos não exclusivos em 2010.

Os vencimentos dos títulos e valores mobiliários, exceto fundo de investimento não exclusivo, estão distribuídos da seguinte forma:

	2010		2009	
	Custo Corrigido	Valor de Mercado	Custo Corrigido	Valor de Mercado
Até 1 ano	38	38	958	954
De 1 a 5 anos	-	-	4.967	4.955
Total	**38**	**38**	**5.925**	**5.909**

Os fundos de investimentos exclusivos são compostos como se segue:

	2009			
	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem Vencimento	Total
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	8.187	-	**8.187**
Operações Compromissadas (*)	1.138	-	-	**1.138**
Outros Ativos (Passivos)	-	-	9	**9**
	1.138	**8.187**	**9**	**9.334**

(*) As operações compromissadas correspondem a aplicações em LFT.

Os fundos exclusivos foram transferidos para a Icatu Seguros S.A. quando da transferência da carteira de seguros de vida e o Fundo Gerador de Benefícios. (vide nota 1).

5. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2010, a Sociedade possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados de R$44.633 e R$44.576 (R$44.878 e R$44.821 em 2009), respectivamente. Os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social são compensáveis anualmente, à razão de 30% dos lucros tributáveis, sendo ambos imprescritíveis. Em função do histórico de prejuízos incorridos, a Administração mantém provisão para perdas para 100% dos créditos tributários diferidos. O ano de formação e o respectivo saldo dos prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social são como se segue:

Continua

Icatu SEGUROS

COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Praça 22 de Abril, nº 36 - parte - Rio de Janeiro - RJ

CNPJ Nº 01.582.075/0001-90

	Prejuízo Fiscal	Base Negativa
Até 2001	9.534	9.476
2002	9.278	9.279
2003	7.413	7.413
2004	14.494	14.494
2005	3.914	3.914
Saldo	**44.633**	**44.576**

Os créditos tributários, em 31 de dezembro, estão demonstrados a seguir:

	Circulante		Não Circulante	
	2010	2009	2010	2009
Imposto de Renda Diferido	-	-	11.612	11.656
Prejuízos Fiscais	-	-	11.262	11.324
Diferenças Temporárias	-	-	350	332
Contribuição Social Diferida	-	-	6.969	6.995
Base Negativa	-	-	6.759	6.796
Diferenças Temporárias	-	-	210	199
Impostos a Recuperar	853	812	-	-
Imposto de Renda	369	374	-	-
Contribuição Social	153	155	-	-
COFINS	144	103	-	-
PIS	38	31	-	-
Outros	149	149	-	-
TOTAL	**853**	**812**	**18.581**	**18.651**

Com a adoção do CPC 32, o total do imposto de renda e contribuição social diferidos passou a ser classificado como ativo não circulante.

6. INVESTIMENTO

Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 correspondem à participação que a Sociedade possui na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. Demonstramos abaixo a evolução da participação das ações durante o período, visto que a variação ocorre devido à redistribuição das ações junto aos consorciados:

Data da Redistribuição da Participação	Quantidade de Ações (a)	% de Participação (b)
31 de dezembro de 2009	**135.747**	**0,90498%**
27 de janeiro de 2010	140.653	0,93770%
03 de maio de 2010	139.392	0,92928%
31 de dezembro de 2010	**139.392**	**0,92928%**

a) Representada por ações ordinárias nominativas; b) Participação no capital social da Seguradora Líder - DPVAT.

O investimento, no montante de R$142 (R$138 em 2009) está contabilizado ao custo de aquisição na rubrica de "Participações Societárias" no Ativo Permanente.

7. PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS E RESSEGUROS

As provisões técnicas, por ramo, em 31 de dezembro, estão demonstradas a seguir:

	2010				
Provisões Técnicas	Vida em Grupo	Prestamistas	DPVAT	Outros	Total
Circulante					
Sinistros a Liquidar	-	-	17.832	-	17.832
Sinistros Ocorridos mas não Avisados	-	-	1.143	-	1.143
Provisão para Despesas Administrativas [*]	-	-	44	-	44
					19.019

	2009				
Provisões Técnicas	Vida em Grupo	Prestamistas	DPVAT	Outros	Total
Circulante					
Sinistros a Liquidar	2.714	1	5.496	38	8.249
Sinistros Ocorridos mas não Avisados	-	-	-	1	1
Provisão para Despesas Administrativas [*]	-	-	108	-	108
					8.358

[*] Classificadas como "Outras Provisões" no passivo circulante.

Os processos judiciais que a Sociedade possuía, referentes a causas cíveis originadas, principalmente, por questionamentos quanto aos valores e recusas técnicas de indenizações de sinistros e benefícios de seguros no montante de R$2.462 em 2009, conforme demonstrado na nota 10, foram transferidos em sua totalidade para a controladora Icatu Seguros S.A.

8. PROVISÕES TÉCNICAS – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

As provisões técnicas de previdência privada apresentaram a seguinte movimentação:

Provisões Técnicas	Saldos em 31/12/2009	Constituições	Baixas	Amortizações	Saldos em 31/12/2010
Não Circulante					
Benefícios a Conceder	5.694	255	(5.937)	(12)	-
Insuficiência de Contribuição	8	-	(8)	-	-
Outras	7	-	(7)	-	-
	5.709	**255**	**(5.952)**	**(12)**	-

Provisões Técnicas	Saldos em 31/12/2008	Constituições	Baixas	Amortizações	Saldos em 31/12/2009
Não Circulante					
Benefícios a Conceder	5.680	-	(227)	241	5.694
Insuficiência de Contribuição	5	8	(5)	-	8
Excedente Financeiro	-	233	(233)	-	-
Outras	6	7	(6)	-	7
	5.691	**248**	**(471)**	**241**	**5.709**

9. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Em 31 de dezembro, os ativos garantidores das provisões técnicas da Sociedade são compostos por:

Ativos Vinculados a Cobertura de Reservas	2010	2009
Quotas de Fundos de Investimentos - Exclusivos	-	9.334
Quotas de Fundos de Investimentos - Não Exclusivo	19.158	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	5.905
Depósito em poder do IRB - Brasil Resseguros S.A	-	5
Total	**19.158**	**15.244**

Em 31 de dezembro de 2010 a Sociedade apresenta o montante de R$ 7.423 (R$ 6.833 em 2009) não vinculado à garantia das reservas técnicas.

10. PROVISÕES JUDICIAIS

A Sociedade possui processos judiciais que se encontram em diversas instâncias, referentes a causas cíveis, fiscais e causas trabalhistas, originadas, principalmente, por questionamentos quanto as obrigações trabalhistas relativas a horas extras, equiparação salarial e a vínculo empregatício, conforme demonstrado a seguir:

Causas Cíveis - Relacionadas a Sinistros

	2010			2009		
Probabilidade de Perda	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável	-	-	-	14	2.462	2.462
Possível	-	-	-	14	1.364	-
Remota	-	-	-	4	792	-
Total	**-**	**-**	**-**	**32**	**4.618**	**2.462**

Causas Cíveis - Não Relacionadas a Sinistros

	2010			2009		
Probabilidade de Perda	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável	1	1	1	2	413	413
Possível	2	32	-	7	309	-
Remota	-	-	-	1	12	-
Total	**3**	**33**	**1**	**10**	**734**	**413**

Causas Trabalhistas

	2010			2009		
Probabilidade de Perda	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável	-	-	-	1	60	60
Possível	-	-	-	1	120	-
Remota	-	-	-	1	130	-
Total	**-**	**-**	**-**	**3**	**310**	**60**

Causas Fiscais

	2010			2009		
Probabilidade de Perda	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável	-	-	-	-	-	-
Possível	7	611	-	3	274	-
Remota	-	-	-	-	-	-
Total	**7**	**611**	**-**	**3**	**274**	**-**

Apresentamos, a seguir, a movimentação da provisão dos processos judiciais:

	Valor Provisionado	
	Cíveis	Trabalhistas
Saldos em 31 de dezembro de 2009	**2.875**	**60**
Provisões Adicionais	45	-
Provisões Baixadas	(3.751)	(36)
Provisões Ajustadas (*)	832	(24)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	**1**	**-**

(*) Movimentação oriunda da mudança de probabilidade de perda e/ou do valor estimado e/ou atualização monetária.

Em 31 de dezembro, os depósitos judiciais são compostos como se segue:

	2010	2009
Cíveis	-	464
Fiscais	695	533
Total	**695**	**997**

Em 31 de dezembro de 2010, a Sociedade não apresenta depósitos judiciais referentes a causas cíveis relacionadas a sinistro com probabilidade de perda provável (R$374 em 2009), tendo sido esses transferidos para a Icatu Seguros S.A. quando da transferência das apólices em 1º de maio de 2010 (vide nota 1). Em junho de 2005, a Sociedade impetrou mandado de segurança buscando a suspensão da exigibilidade de recolhimento do PIS e da COFINS sobre as receitas financeiras, mantendo a provisão e atualização no montante de R$283 (R$109 em 2009), registrada na rubrica "PIS e COFINS Exigibilidade Suspensa" no passivo não circulante. A probabilidade de perda é possível, tendo em vista a proposta de enunciado de Súmula vinculante editado pela Comissão de Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, que considera inconstitucional o parágrafo 1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98. A Sociedade impetrou Mandado de Segurança, sob o nº 2008.51.01.028029-4, visando garantir seus direitos de não se submeter ao aumento da alíquota da CSLL, de 9% (nove por cento) para 15% (quinze por cento), instituída pela Medida Provisória nº 413/2008, convertida na Lei nº 11.727/2008. O Mandado foi acompanhado de depósito judicial correspondente à diferença das alíquotas, no valor de R$199 (R$93 em 2009) registrado na rubrica "Depósitos Judiciais e Fiscais" no ativo não circulante. A obrigação legal encontra-se integralmente registrada, inclusive o valor correspondente ao diferencial de alíquota (6%) no total de R$195 (R$135 em 2009) na rubrica "CSLL Majorada" no passivo não circulante.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: 11.1 Capital Social: O capital social da Sociedade, em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, está representado por 936 ações, sendo 468 ações preferenciais e 468 ações ordinárias, totalmente integralizadas, sem valor nominal. De acordo com o Estatuto Social, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos equivalentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme legislação societária e estatuto social. **11.2 Ajustes de Exercícios Anteriores:** A Sociedade reavaliou a base de cálculo dos processos judiciais, atualizações monetárias de natureza tributária e ajustou o saldo contábil desses processos no exercício de 2010. Os ajustes são relativos às diferenças de PIS, COFINS e atualização SELIC correspondente aos períodos de 2007 a 2009 e atualização SELIC da CSLL correspondente ao período de 2008 a 2009. Essas inconsistências foram motivadas substancialmente dos procedimentos adotados sobre alargamento da base de cálculo e atualização monetária do PIS, COFINS e da CSLL, da qual concluímos sobre a necessidade de ajustar a provisão passiva. Assim sendo, os valores correspondentes aos exercícios anteriores foram recalculados e lançados na rubrica de "Ajustes de Exercícios Anteriores" no patrimônio líquido, de forma a evidenciar que o erro é de competências anteriores, em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Apresentamos abaixo, os impactos de tais ajustes nas demonstrações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009:

Descrição	2009 Publicado	Ajustes	2009 Reelaborado
ATIVO	26.550	13	26.563
NÃO CIRCULANTE	6.146	13	6.159
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.952	13	5.965
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	997	13	1.010
Créditos Tributários e Previdenciários	18.639	13	18.652
PASSIVO	26.550	13	26.563
NÃO CIRCULANTE	6.763	33	6.796
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.763	33	6.796
CONTAS A PAGAR	581	33	614
Outras Contas a Pagar	581	33	614
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.274	(21)	10.253
Prejuízos Acumulados	(47.768)	(21)	(47.789)

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO, MARGEM DE SOLVÊNCIA E CAPITAL ADICIONAL

Seguindo os critérios determinados pela Resolução CNSP nº 158/06, alterada pela Circular SUSEP nº 355/07, constatamos que a Sociedade possui capital suficiente para atender os parâmetros mínimos.

	2010	2009 Reelaborado
Patrimônio Líquido	10.819	10.253
Participação Coligadas e Contoladas - em Empresas Financeiras 100%	(142)	(138)
Patrimônio Líquido Ajustado	**10.677**	**10.115**
A) 0,2 do Prêmio Retido anual médio - últimos 12 meses	4.636	4.166
B) 0,33 do Sinistro Retido anual médio - últimos 36 meses	5.921	3.706
Margem de Solvência	**5.921**	**4.166**
Capital Base	4.000	4.000
Capital Adicional de Subscrição	145	256
Capital Mínimo Requerido	**4.145**	**4.256**
Suficiência	**4.756**	**5.859**

13. PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, são como se segue:

	Contas a Receber (a Pagar)	Receitas (Despesas)	Dividendos Ativos (Passivos)	Dividendos Receitas (Despesas)
Icatu Seguros S.A.	(10)	(10)	-	-
Icatu Capitalização S.A.	3	3	-	-
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT	294	923	-	3
Saldo em 31 de dezembro de 2010	**287**	**916**	**-**	**3**

As operações com as partes relacionadas referem-se basicamente a:

• Reembolsos de custos administrativos - Rateio de despesas comuns entre às sociedades do grupo Icatu e são liquidados mensalmente, conforme estabelecido em instrumento particular de convênio assinado entre as partes.

• Consórcio DPVAT - As receitas e as respectivas despesas são contabilizadas na proporção do percentual de participação da Sociedade no consórcio com base nos relatórios recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. ("Seguradora Líder").

14. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	2010	2009
Sinistros Retidos	**(21.097)**	**(19.762)**
Indenizações Avisadas	(810)	(1.539)
Indenizações Avisadas de Consórcios e Fundos	(16.203)	(14.001)
Variação da Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	(1.951)	(2.454)
Despesas com Sinistros	(2.133)	(1.768)
Despesas de Comercialização	**(332)**	**(301)**
Comissões - DPVAT	(332)	(301)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	**74**	**323**
Despesas com Cobrança	(1.431)	(553)
Provisão para Contingências Civeis	(28)	(412)
Despesa com Inspeção de Risco	-	(3)
Recuperação Custo Emissão Apólice	1.471	1.207
Receitas/(Despesas) c/ Consócio DPVAT	62	84
Despesas Administrativas	**(1.677)**	**(2.526)**
Pessoal Próprio	(7)	(60)
Serviços de Terceiros	(120)	(149)
Localização e Funcionamento	(7)	(10)
Publicidade e Propaganda	(6)	-
Convênio DPVAT	(1.524)	(2.132)
Outras Despesas Administrativas	(13)	(175)
Despesas com Tributos	**(621)**	**(573)**
Impostos	(1)	-
Contribuições	(514)	(515)
Taxa de Fiscalização	(106)	(57)
Outras Despesas com Tributos	-	(1)
Resultado Financeiro	**1.114**	**1.419**
Receitas Financeiras	**3.215**	**2.423**
Quotas de Fundo de Investimentos - Exclusivo	660	1.025
Quotas de Fundo de Investimentos - Não Exclusivo	667	628
Títulos de Renda Fixa - Privados	1	-
Convênio DPVAT	1.835	653
Outras Receitas Financeiras	52	117
Despesas Financeiras	**(2.101)**	**(1.004)**
Atualização Monetária sobre Provisões Técnicas - Previdência	(304)	(241)
Atualização Monetária sobre Provisões Técnicas - Seguros	(1.788)	(486)
Títulos de Renda Variável	-	(251)
Outras Despesas Financeiras	(9)	(26)

Continua

Icatu SEGUROS

COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Praça 22 de Abril, nº 36 - parte - Rio de Janeiro - RJ

CNPJ Nº 01.582.075/0001-90

15. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores contabilizados como despesas de Imposto de Renda e de Contribuição Social, como se segue:

	2010		2009	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos Impostos	**772**	**772**	**1.288**	**1.288**
Adição de Tributos com Exigibilidade Suspensa	152	152	38	38
Outras Adições	6	6	1	1
Adição de Provisões Indedutíveis	29	29	472	472
Outras Exclusões	(143)	(143)	(117)	(117)
Resultado Ajustado	**816**	**816**	**1.682**	**1.682**
Compensação de Prejuízos Fiscais/Base Negativa	(245)	(245)	(505)	(505)
Lucro (Prejuízo) após as Compensações	**571**	**571**	**1.177**	**1.177**
Alíquotas Oficiais	15% + 10%	15%	15% + 10%	15%

	2010		2009	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Despesas com IRPJ/CSLL	(119)	(86)	(270)	(177)
Incentivos Fiscais	4	-	-	-
Constituição/(Reversão) de Créditos Tributários	11	2	(28)	(17)
Atualização Processo Judicial CSLL	-	(15)	-	-
Provisão para Riscos sobre Créditos	(11)	(2)	28	17
Despesas com IRPJ/CSLL	**(115)**	**(101)**	**(270)**	**(177)**
Alíquota Efetiva	**14,90%**	**13,08%**	**20,96%**	**13,74%**

16. COMITÊ DE AUDITORIA

Em atendimento à Resolução CNSP nº118/04, alterada pela Resolução CNSP n°195/08, a Companhia Brasileira de Seguros e Previdência aderiu ao Comitê de Auditoria único instituído pelo Grupo Icatu Seguros, por intermédio da instituição líder Icatu Seguros S.A. O resumo do relatório do referido comitê será divulgado em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010 da instituição líder.

DIRETORIA

Diretor Presidente: Maria Silvia Bastos Marques
Diretores: José Fiel Faria Loureiro (em aprovação), Luciano Snel Corrêa

ATUÁRIO

Vânia Brasil Simões
MIBA nº 678

CONTADOR

Carlos Alberto dos Santos Corrêa
CRC/RJ nº 52.009/O-5

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da **Companhia Brasileira de Seguros e Previdência**
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Companhia Brasileira de Seguros e Previdência ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Brasileira de Seguros e Previdência em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2011

Deloitte
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Walmir Bolgheroni
Contador
CRC 1SP 139.601/O-9 "S" RJ

Id: 1093882